

# Luiz Paulo quer que Região Metropolitana saia do papel

JOSÉ MARIA DE SOUZA

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, quer que a Região Metropolitana da Grande Vitória saia do papel. Ele entende que a metrópole hoje já extrapola o limite dos sete municípios que compõem a região.

"Na verdade, do ponto de vista da orientação do processo de adensamento, você tem um triângulo, tendo ao Norte Aracruz, ao Sul Piúma e como vértice serrano Venda Nova do Imigrante. Nesse triângulo ocorre o processo de adensamento urbano".

O prefeito de Vitória defende a execução, na Grande Vitória, de ações como o Projeto Terra, desenvolvido na Capital. Trata-se da adoção de medidas em áreas de ocupação desordenada, como na Região de São Pedro, que hoje é um bairro com quase 50 mil pessoas: "Até o final de 2003 não haverá mais nenhuma palafita em Vitória, como na região de mangue seco de Santo Antônio. E isso precisa ser feito em Vila Velha, que



tem um projeto no BNDES inspirado no Projeto Terra, o qual nós ajudamos com técnicos, e em Cariacica".

No caso pontual da Saúde, cujo diagnóstico técnico da Agenda Metropolitana apontou diversas distorções, Luiz Paulo defendeu a gestão plena do SUS por parte dos municípios, sendo que eles têm que se capacitar e, inclusive, contribuir com parcela crescente de seu orçamento até chegar a 13%.

Vitória já gasta 13%, enquanto que há dez anos esse percentual era de apenas 3%. Havia quatro unidades, hoje são 38. O município dispõe de mais dois mil profissionais de Saúde, e há dez anos tinha menos de 100. Hoje, 70% da população é coberta com Saúde da Família, com todas as mu-

lheres fazendo pré-natal. Com isso, a Capital planeja reduzir a mortalidade infantil a menos de um dígito até 2004.

## Distorções

Sobre a atual distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), bastante criticada ao longo dos Fóruns da Agenda Metropolitana, ele defende uma revisão do sistema tributário brasileiro, através de um mix entre atividade econômica e população, porque as regiões conurbadas acabam especializando alguns municípios em serem dormitórios, como é o caso de Cariacica, e outros que sediam a atividade econômica.

A Agenda Metropolitana é uma promoção da Associação dos Vereadores da Região metropolitana (Averem), com o apoio da Rede Gazeta e patrocínio das Câmaras de Vitória e da Serra, além da colaboração das Companhias Siderúrgica Belgo Mineira, Vale do Rio Doce e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Espírito Santo (Setpes).